



ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DO NÚCLEO RURAL LAGO OESTE

Núcleo Rural Lago Oeste – Rua 08 – Chácara 187 – 73100.000

Sobradinho –DF – Fone 3478 1335 – 3478 1336

### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

09 DE NOVEMBRO DE 2014

**Compuseram a Mesa:** Eduardo Pinheiro Guerra, Djalma Nunes da Silva, Célio Ernesto Brandalise e Leonardo Mendonça Brito, que a secretariou;

**Pauta:** a) Prestação de contas referente ao ano de 2013; b) Balanço de gestão até outubro de 2014; c) Ações movidas por associados contra o valor da taxa de ocupação; d) Ação movida pela Asproeste contra o ex-presidente Raimundo Pessoa; e) Placas de identificação relativas ao novo endereçamento do Lago Oeste; f) Eleições na Asproeste; g) Assuntos Gerais.

**Desenvolvimento:** o **presidente Guerra** abriu a Assembléia às 10h00 pelo item a da pauta, a prestação de contas da atual gestão no ano de 2013: disse que as receitas totais da Asproeste atingiram R\$356.305,06 (trezentos e cinquenta e seis e trezentos e cinco reais e seis centavos) e as despesas R\$238.894,00 (duzentos e trinta e oito e oitocentos e noventa e quatro reais), gerando um superávit de R\$117.411,06 (cento e desessete e quatrocentos e onze reais e seis centavos). As receitas foram provenientes de contribuição de associados, aluguel da torre de telefonia celular, operacionais e administrativas, além de financeiras, que englobam as contas do EIA-RIMA e do GEOREFERENCIAMENTO. Já as despesas foram efetuadas com pessoal e encargos, incluindo ticket alimentação, advogado, reconstrução do site da Asproeste, serviços contábeis, telefone, entrega de correspondência e Correios, energia elétrica, material de limpeza e café, serviço de alarme, limpeza dos containers, refeição dos operadores de máquinas no período de conserto das ruas, construção de novo poço semi-artesiano e compra de nova caixa d'água, pagamento de mão de obra, compra de materiais diversos, compra de material de escritório, financeiras e tributárias. Além disso, a Asproeste arrecadou com o EIA-RIMA, R\$24.275,33 (vinte e quatro mil e duzentos e setenta e cinco reais e trinta e três centavos), e com o GEOREFERENCIAMENTO, R\$43.589,58 (quarenta e três mil e quinhentos e oitenta e nove reais e cinquenta e oito centavos), gastando com o primeiro, R\$ 8.730,00 (oito mil e setecentos e trinta reais) e com o segundo, R\$290.055,00 (duzentos e noventa mil e cinquenta e cinco reais). Em consequência, os saldos bancários controlados pela Asproeste apresentavam os seguintes números em 31/12/2013: da Asproeste: Conta Corrente: R\$4.423,43 (quatro mil e quatrocentos e vinte e três reais e quarenta e três centavos), CDB: R\$ 50.165,03 (cinquenta mil e centos e sessenta e cinco reais e três centavos) e Investimento: R\$ 100.752,65 (cem mil e setecentos e cinquenta e dois reais e sessenta e cinco centavos), totalizando R\$155.341,57 (cento e cinquenta e cinco e trezentos e quarenta e um reais e cinquenta e sete centavos); a Conta EIA-RIMA apresentava R\$6.561,06 (seis mil e quinhentos e sessenta e um reais e seis centavos) em Conta Corrente, R\$19.369,36 (dezenove mil e trezentos e sessenta e nove reais e trinta e seis centavos) em CDB e R\$226.011,24 (duzentos e vinte e seis e onze reais e vinte e quatro centavos) em Investimento, totalizando R\$251.941,66

(duzentos e cinquenta e um e novecentos e quarenta e um reais e sessenta e seis centavos); a Conta GEOREFERENCIAMENTO mostrava R\$7.294,93 (sete mil e duzentos e noventa e quatro reais e noventa e três centavos) em Conta Corrente, e R\$8.450,97 (oito mil e quatrocentos e cinquenta reais e noventa e sete centavos) em Investimento, e a Conta referente às Ações de associados contra a taxa de ocupação indicava R\$65.257,48 (sessenta e cinco mil e duzentos e cinquenta e sete reais e quarenta e oito centavos). O **presidente Guerra** informou, ainda, que o todos estes números, devidamente discriminados, assim como o balanço geral da Asproeste relativo ao ano de 2013, já devidamente aprovado pelo Conselho Fiscal, estava à disposição dos associados, para consulta e análise, na secretaria, bem como, brevemente, seria inserido no site da Associação, e abriu a sessão para perguntas e questionamentos específicos sobre o balanço. Como não houve qualquer manifestação, colocou as contas da Asproeste referentes a 2013 à apreciação da Assembléia, que as aprovou unanimemente. Na seqüência, lembrando que as contas da atual gestão referentes a 2014 só deveriam ser apreciadas em março de 2015, solicitou ao **diretor Célio** que apresentasse um resumo das ações desenvolvidas pela atual gestão de 2013, quando tomou posse, até outubro de 2014.

A **participante Marli**, da rua 14, pediu a palavra para informar que recebera carta da SPU/DF informando-a que fora excluída do Lago Oeste, querendo uma explicação para isto, tendo o presidente Guerra lhe solicitado que o procurasse após a Assembléia, vez que era assunto que não dizia respeito à Assembléia.

O **diretor Célio** apresentou, então, as ações desenvolvidas pela atual gestão: **1. Criação das Comissões de Serviços** - duas comissões formadas por associados tiveram atuação significativa no período, a de Obras e a de Produção. A primeira, coordenada pelo ex-presidente Wilson Auerswald, se incumbiu, com o apoio dos representantes de ruas, do conserto das ruas; a segunda, coordenada pelo diretor administrativo, Célio Brandalise, reuniu usuários de chácaras interessados em se tornarem produtores agrícolas, abrindo espaço para a transformação do Lago Oeste em um pólo produtor de orgânicos, o que, através de uma sub-comissão de Turismo Rural, coordenada pela Zayda Regina Almeida da Silva, técnica da Emater, propiciou a reabertura da Feirinha da Asproeste. **2. Reabertura da Feirinha da Asproeste** – a partir das reuniões da Sub-comissão de Turismo Rural, a Asproeste colocou em funcionamento a Feira Agroecológica do Lago Oeste, aberta todo sábado no Galpão da Associação, com 19 produtores e 11 bancas de produtos agrícolas, plantas e artesanato exclusivamente produzido e feito no Lago Oeste. **3. Representantes de Ruas/Cessão de maquinário** – obtida a licença ambiental para realizar os serviços de conserto das ruas ainda na gestão anterior, iniciou a diretoria ações em dois sentidos visando executar tal serviço no maior número de ruas possível: conseguir o apoio de usuários e moradores de chácaras para coordenar e acompanhar os serviços em cada rua e liberar as máquinas necessárias por parte do GDF. **4. Conserto das ruas** – Em 2013, os serviços de conserto das ruas, realizados sob coordenação da Comissão de Obras e com a colaboração decisiva de representantes de ruas e usuários e moradores de chácaras, 13 ruas tiveram suas pistas inteiramente compactadas com expurgo de brita e leitos adequadamente abaulados, 285 bacias de contenção das águas foram abertas dentro das chácaras e outras 200 foram limpas e 340 lombadas foram construídas/reconstruídas; em outras 03 ruas, os serviços foram parciais, já que os usuários/moradores não conseguiram arrecadar os recursos necessários para compra e frete do expurgo de brita. Em 2014, estes serviços só foram executados na Rua 18, vez que, por se tratar de ano eleitoral, a Asproeste teve muita dificuldade para obter as máquinas do GDF. **5.**

**Reativação e atualização do site da Asproeste** – visando manter um canal de comunicação permanente com seus associados e a comunidade do Lago Oeste, a diretoria contratou uma empresa para reativar e atualizar permanentemente o site da Associação ([www.asproeste.org.br](http://www.asproeste.org.br)).

**6. Modernização dos mecanismos de gestão** – visando modernizar os procedimentos administrativos e financeiros da Asproeste e aumentar o grau de transparência de suas ações perante seus associados, a diretoria contratou empresa para aprimorar seus processos informatizados de emissão de boletos, controles financeiros e canais de comunicação, em fase final de implementação.

**7. Redução de entraves financeiros** – para facilitar a participação de mais usuários de chácaras na cobertura dos custos de realização do EIA-RIMA e do Georeferenciamento, a diretoria autorizou o parcelamento dos pagamentos das respectivas taxas; e para aumentar o número de associados, a diretoria aprovou, junto à Assembléia Geral, a redução do valor da taxa de adesão à Asproeste. Na atual gestão, 21 novos usuários de associaram e 15 associados fizeram acordo e retornaram à Asproeste.

**8. Ações para a comunidade** – a diretoria manteve os convênios com ONG's – IECAP e AAF – que prestam serviços à comunidade do Lago Oeste, promovendo cursos e palestras e gerindo o Viveiro instalado na Associação. Na mesma linha, a Asproeste reformou a área acima do Galpão e transformou-a em um campo de futebol para uso de caseiros e trabalhadores rurais da comunidade.

**9. Áreas públicas** – Desde que assumiu, a diretoria da Asproeste iniciou uma intensa luta para dotar o Lago Oeste de áreas públicas em benefício dos moradores de toda a região, inclusive os da Vila Basevi e do Assentamento da Chapadinha. Contando com o inestimável apoio do Padre Virgílio – que abriu as portas da Presidência da República – a Asproeste conseguiu que a SPU-DF transferisse o direito de uso da Chácara 10 (na DF-001) para o GDF, que se comprometeu a implantar ali um centro educacional completo; conseguiu, também, o compromisso da SPU-DF de transferir o direito de uso da Chácara 555 (na DF-001) para o GDF, que deverá ali abrigar vários equipamentos públicos, de saúde e de segurança.

**10. Apoio ao Posto de Saúde** – A diretoria cedeu computadores e liberou o acesso à internet para o Posto de Saúde do Lago Oeste, para melhorar sua prestação de serviços à comunidade.

**11. Instalação das paradas de ônibus** – a luta é antiga, vinha desde que o Lago Oeste ganhou uma linha de ônibus, e foi travada por todas as diretorias, mas a vitória parcial só foi atingida na atual gestão: o DFTrans instalou 24 paradas de ônibus para atender a comunidade. E ela continua, para se conseguir paradas às margens do Parque Nacional.

**12. Manutenção do Posto Comunitário de Segurança** – com as alterações na política de segurança do Distrito Federal, havia a intenção de retirada do PCS do Lago Oeste; apesar de não conseguir manter agentes em tempo integral no Posto, ele foi mantido no local, como ponto de apoio às viaturas em trabalho de ronda na região.

**13. Atendimento na segurança** – em acordo com a área de segurança, a Asproeste implementou uma linha de comunicação direta com o Batalhão Rural, através do Whats'App. Ligado diretamente com policiais deste Batalhão, que faz a segurança do Lago Oeste, diretores e associados da Asproeste e moradores da região, se intercomunicam imediatamente no caso de qualquer ocorrência, permitindo maior agilidade dos policiais no atendimento à situação.

**14. Certificação de chácaras produtivas** – como houve um aumento significativo do número de chácaras demandando certificação como áreas produtivas para obter o desconto na taxa de ocupação, a diretoria da Asproeste ajustou novos procedimentos com a Emater para que todas as chácaras fossem vistoriadas no curto prazo estabelecido pela SPU-DF.

**15. Compra de hidrômetros** – em razão de exigências legais da Adasa, agência reguladora da água no Distrito Federal, a Asproeste acertou a aquisição de hidrômetros

diretamente com uma empresa fornecedora, a custos mais baratos. 58 associados compraram hidrômetros via Asproeste. **16. Limpeza de baias e coleta de lixo** – a diretoria ampliou suas ações em relação ao lixo: além de duplicar o número de prestadores de serviço para efetuar a limpeza das baias após a passagem dos caminhões do SLU, iniciou o serviço de coleta do lixo que não é lixo em todas as ruas, recolhendo-o na própria Associação, para coleta mensal do SLU. **17. Containers e baias** – A Asproeste promoveu a reforma dos containers em 2013 e 2014, bem como adquiriu 12 (doze) novos containers para atender o maior volume de lixo de algumas ruas e equipar outras, que ainda não estavam sendo atendidas; e para atender exigência dos órgãos ambientais, construiu 10 baias para abrigo dos containers nas ruas em que moradores e usuários de chácaras não conseguiram se cotizar para fazê-lo, como também reformou 6 baias já construídas pelos moradores. **18 – Recapeamento da DF-001** – uma das reivindicações unânimes de moradores e usuários de chácaras, o recapeamento da DF-001, principal acesso ao Lago Oeste, foi motivo de várias reuniões de diretores da Asproeste com dirigentes do DER-DF e de secretarias do GDF e com deputados distritais, até se conseguir o apoio efetivo do presidente da Câmara Distrital, que redundou na Licitação nº 04/2014, que previa, ao custo de sete milhões de reais, o recapeamento da DF-001, do balão do Colorado até a Rua 10. A licitação foi vencida por empresa que, infelizmente, desistiu da obra e, por isso, implicou em novo processo licitatório que, em razão de eleições e mudança de governo, ainda não foi iniciado. **19. Relacionamento com a SPU** – através de seu vice-presidente, Djalma Nunes da Silva, a Asproeste mantém um relacionamento permanente com dirigentes e técnicos da Superintendência de Patrimônio da União/ Regional DF, pelo qual são resolvidos inúmeros problemas cotidianos entre a União – proprietária das terras – e usuários de chácaras, seus ocupantes; complementarmente, em constantes reuniões entre os dirigentes da Associação e da SPU, são definidas questões e traçadas ações comuns visando manter o Lago Oeste livre da especulação imobiliária e acelerar seu processo de regularização. **20. Relacionamento com órgãos ambientais** – do mesmo modo que com a SPU-DF, a diretoria da Asproeste mantém canais abertos com dirigentes e técnicos do IBRAM, ICMBio, Parque Nacional de Brasília e Reserva Biológica da Contagem, reunindo-se constantemente com os mesmos ou intermediando reuniões entre estes órgãos e usuários de chácaras, sempre em busca de ações comuns de preservação ambiental da região. **21 – Andamento do EIA-RIMA** – Contratada pela Asproeste para elaborar o EIA-RIMA do Núcleo Rural Lago Oeste, a Greentec encaminhou o Estudo e Relatórios para análise preliminar do IBRAM em gestão anterior, tendo este Instituto solicitado uma série de correções e alterações nos documentos e a elaboração de planos e projetos complementares, todos já realizados e entregues ao IBRAM, para análise definitiva. **22. Conclusão do Geo-referenciamento** – uma das exigências do IBRAM para complementar o EIA-RIMA, o Geo-referenciamento, cuja execução foi contratada na gestão anterior, foi concluído na atual gestão, tendo a empresa executora, a Greentec, feito os mapas e memoriais descritivos de **cerca de 1.300 chácaras** até princípios de 2014, mas tendo concluído o trabalho, efetivamente, apenas em setembro, por causa das correções e retificações de divisas de chácaras solicitadas pelos ocupantes das mesmas. **23 – Elaboração do Plano de Ocupação e Uso do Solo** – outra das exigências do IBRAM no processo de avaliação do EIA-RIMA do Lago Oeste, este Plano foi elaborado por especialistas contratadas pela Asproeste, que constituiu uma Comissão de Associados para analisá-lo e propor alterações e modificações. Aprovado pela Comissão, o Plano foi encaminhado à Greentec para ser anexado ao EIA-RIMA, e já se encontra sob análise do IBRAM. **24 – Novo endereçamento**

**do Lago Oeste** – Parte integrante do Plano de Ocupação, o projeto de re-endereçamento do Lago Oeste também foi elaborado por especialistas contratadas pela Asproeste e aprovado em outra Comissão de Associados, sendo remetido à apreciação da SPU-DF, que o encaminhou à aprovação dos Correios, já efetivada. **25. Elaboração de placas de sinalização** – Considerando a aprovação do novo endereçamento do Núcleo Rural por SPU-DF e Correios, a Asproeste já elaborou os modelos das novas placas que sinalizarão a nova nomenclatura para ruas, travessas, entradas e chácaras do Lago Oeste.

O **participante Laxe**, da Rua 19, solicitou que a Assembléia fizesse um indicativo à diretoria para que o EIA-RIMA e o Plano de Ocupação do Solo, que já estão sob avaliação definitiva do IBRAM, seja apresentados em Assembléia Geral antes da realização de audiência pública por aquele Instituto, sendo informado pelo **presidente Guerra** que, tão logo o mesmo seja aprovado pela IBRAM, será ele divulgado para conhecimento de todos, associados ou não.

O **participante Murilo**, da Rua 19, considerada a importância do assunto para todos os presentes, solicitou uma inversão de pauta, discutindo-se imediatamente o tema das eleições, e, como houve concordância geral, o **presidente Guerra** informou que as eleições para escolha dos dirigentes da Asproeste para o período 2015/2016, seguindo o que estabelece o Estatuto e as Normas Eleitorais aprovadas pelo Conselho Deliberativo (afixadas no mural e inseridas no site da Asproeste desde a semana anterior), haviam sido marcadas para 30 de novembro de 2014, domingo, já tendo sido nomeada a Comissão Eleitoral que iria conduzir o processo, estando aberto já, desde o dia 05/11, e até o dia 20/11, o prazo para inscrição de chapas concorrentes. Houve, então, intenso debate relativo ao dia da eleição, com os participantes **Maurício Laxe e Murilo e outro**, que não se identificou, alegando o prazo curto para formação de chapas até o dia 30/11, e a participante **Cristina Lellis, Fernando Coraça, Marli e outros**, também não identificados, achando que o tempo era adequado, mesmo porque as eleições já vinham sendo anunciadas desde a Assembléia de 30 de junho último e que uma dilatação de prazo desta natureza só teria sentido se houvesse mais de uma chapa concorrente. Ao final, decidiu a Assembléia que, se houvesse interesse de algum dos participantes no adiamento, caberia a ele encaminhar solicitação à Comissão Eleitoral, que a quem caberia julgar o assunto e tomar as providências cabíveis.

Prosseguindo, o **presidente Guerra** convidou à Mesa o advogado da Asproeste, **Luiz Henrique de Carvalho**, para discorrer sobre os dois temas seguintes da pauta. Ele lembrou que havia duas ações correndo na Justiça, ambas referentes a discordância de associados com o valor cobrado da taxa de ocupação no ano de 2000 e conseqüentes. A maioria dos associados vinham depositando o valor definido pelo juiz na Justiça, sendo que a primeira ação já fora julgada a favor dos associados, estando em discussão, no momento, os valores em questão. Como, por outro lado, com a redução do valor da taxa no caso de chácaras produtivas, alguns associados estavam recolhendo em juízo um valor acima do valor atual da taxa, e como alguns usuários de chácaras, não participantes destas ações, já haviam conseguido quitar os débitos atrasados utilizando os recursos depositados em juízo, estava-se tentando fazer um acordo com este sentido com a SPU-DF e a Advocacia Geral da União, mesmo porque já se sabia que, no momento da transferência de posse, quem estiver acionando a União, não terá sua situação regularizada. Afirmou ele, por fim, que o assunto já estava bem encaminhado e que, no momento em que houver uma decisão a respeito, ela será comunicada a todos os interessados. Na seqüência, o advogado Luiz Henrique explicou que, por decisão de Assembléia Geral, o ex-presidente Raimundo Pessoa fora acionado, via Justiça, para apresentar

contas de determinado período de sua gestão; esclareceu que a ação já fora julgada a favor da Asproeste, obrigando o ex-presidente a prestar contas, o que não fora feito, já tendo, portanto, transitado em julgado; no momento, se discute os valores que deverão, a preços de hoje, serem ressarcidos à Asproeste.

Encerrando, o **presidente Guerra** apresentou aos presentes uma versão das placas que identificarão o novo endereçamento do Lago Oeste, informando que o assunto ainda estava em discussão na diretoria da Asproeste, vez que o custo é alto, cerca de R\$100.000,00 (cem mil reais) para confecção das placas das ruas, travessas, entradas e chácaras. E nada mais havendo a tratar, encerrou-se a presente Assembléia às 12h00, da qual foi extraída a presente ata, que vai assinada por mim, Leonardo Brito, que a redigiu, e pelos demais dirigentes presentes.

Eduardo Pinheiro Guerra  
Presidente

Djalma Nunes da Silva  
Vice presidente

Célio Ernesto Brandalise  
Diretor Administrativo